

**CONCORRÊNCIA Nº 03/2021**  
**PROCESSO SEGOV-PRC-2021/00751**

**PROPOSTA TÉCNICA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS  
DE ASSESSORIA DE IMPRENSA PARA ATENDIMENTO ÀS  
NECESSIDADES RELACIONADAS AO CAMPO FUNCIONAL  
DA CASA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO**



# Attachée de presse comunicação integrada

## Exercício criativo

### 1. Raciocínio básico

Em atendimento ao desafio de comunicação do presente edital, os textos que compõem este exercício criativo (do presente raciocínio básico ao plano de comunicação, oportunidades de mídia positiva e identificação dos riscos à imagem, que virão a seguir) foram elaborados a partir da perspectiva de um time de assessoria de imprensa que trabalha integrado, em apoio e em consonância com os objetivos da Coordenação de Imprensa da Unidade de Comunicação no planejamento e na execução da divulgação das ações, projetos e programas do Governo do Estado de São Paulo para os públicos interno e externo; na prestação de serviços e difusão das informações sobre os direitos dos cidadãos; na qualificação dos debates para aperfeiçoamento das políticas públicas; no monitoramento da cobertura midiática sobre a área de atuação da pasta (realizando intervenções quando necessárias); no relacionamento e atendimento das demandas de jornalistas, formadores de opinião e veículos de comunicação diversos; na produção de conteúdo sob medida para cada propósito e em suporte para plataformas diversas; na identificação, preparação e acompanhamento de gestores, porta-vozes e representantes da pasta; na apuração e na gestão da informação para expansão e atualização permanente de banco de dados; na mensuração de resultados e atualizações constantes ao planejamento.

O conteúdo do plano de comunicação para divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) considera, portanto, que este trabalho, em específico, será realizado de forma simultânea e como parte das atividades cotidianas descritas acima, previstas no projeto básico deste edital, e pela mesma equipe de profissionais qualificados sugerida mais adiante nesta proposta técnica.

A Casa Civil, entre outras atribuições, assessora, direta e indiretamente, o Governador do Estado de São Paulo na condução de suas tarefas, agendas e pronunciamentos; nas relações com as demais instituições e poderes do Estado, nas três esferas de gestão, as entidades do terceiro setor, a sociedade civil organizada e os cidadãos que recorrem diretamente ao chefe

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

do executivo estadual ou aos órgãos do Estado; e cuida de articular, coordenar e integrar programas, ações e projetos do Governo.

É atendendo a esta última responsabilidade da Casa Civil que se apresenta o plano de comunicação para divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que virá a seguir, conforme desafio proposto pelo exercício criativo. O plano de comunicação deve servir à Casa Civil como instrumento de concretização da integração e articulação de todos os entes do Governo do Estado no cumprimento da Agenda 2030 e como meio de informar os públicos estratégicos com clareza, transparência e eficácia sobre as ações e realizações da gestão que tornam possível alcançar as metas estipuladas.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas de setembro de 2015. A agenda é composta por 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas até 2030, como parte de um compromisso global assinado por 193 países-membros das Nações Unidas. O Brasil dentre eles e o Estado de São Paulo como unidade da federação.

O Governo do Estado de São Paulo, alinhado à Agenda 2030, orientou a construção do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 em cinco diretrizes que se articulam aos ODS. Às diretrizes do PPA somam-se nove objetivos estratégicos que representam a evolução da sociedade paulista desejada e planejada pela gestão no médio e longo prazos. Para alcançar os objetivos estratégicos foram elaborados 189 programas que nortearão as dotações orçamentárias do quadriênio, com vistas a cumprir os objetivos propostos.

Por meio do Decreto nº 63.792/2018, o Governo também criou a Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, formada por representantes da sociedade paulista e dos setores público e privado. Vinculada à Casa Civil, a Comissão tem a finalidade de internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 no Estado de São Paulo.



A

03

# Attachée de presse comunicação integrada

O plano de comunicação para divulgação dos ODS vem, portanto, para apoiar a Casa Civil e a Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no cumprimento de suas atribuições.

A *Attachée de Presse* entende que, na realidade trazida pelo presente exercício criativo, o papel da comunicação da Casa Civil começa a ser desempenhado na preparação do público-interno para absorver o que são os ODS e como eles estão entrelaçados aos programas, objetivos estratégicos e diretrizes do PPA 2020-2023, tornando possível todos trabalharem e gerarem informações com foco na Agenda 2030. Cabe também à comunicação da Casa Civil alinhar o trabalho com todas as pastas envolvidas com os programas do PPA, em consonância às orientações da Unidade de Comunicação, criando fluxos que facilitem o acompanhamento, compilação, consulta e divulgação dos objetivos, metas, indicadores, programas e ações em execução.

Ao público externo, partindo do pressuposto colocado pela terceira diretriz do PPA 2020-2023 (a transparência) a equipe da *Attachée de Presse* propõe um trabalho que proporcione visibilidade a todas as ações e à evolução dos programas, indicadores e metas relacionadas aos ODS por meio da mídia, na consolidação e atualização de material de apoio e produção de conteúdo que possa ser utilizado e difundido nos meios digitais, incluindo sites, redes sociais e aplicativos (de *podcasts*, por exemplo), e na possibilidade de subsidiar a elaboração e atualização de um Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Observatório apresentaria a evolução, resultados e indicadores mais recentes dos programas, objetivos estratégicos e diretrizes do PPA, correlacionando-os aos ODS.

A disponibilização e divulgação das informações organizadas pela lógica da Agenda 2030 facilitam a compreensão a respeito da articulação existente entre os ODS e o PPA 2020-2023. Essa perspectiva deve permear todos os produtos de comunicação, destinados aos públicos interno e externo, que abordam ações, serviços, projetos e programas que estejam vinculados aos objetivos estratégicos do Governo.

# Attachée de presse comunicação integrada

A ideia central é criar uma sistemática de comunicação para a divulgação dos ODS que simplifique a compreensão da complexidade e diversidade de suas relações com as diretrizes, objetivos estratégicos e programas do PPA 2020-2023.

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

## **2. Plano de Comunicação**

### **Equipe e organização**

Este plano para comunicar as ações, programas, serviços, objetivos e metas do Governo do Estado de São Paulo alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é dimensionado para ser executado concomitantemente e como parte das atividades diárias desenvolvidas pela assessoria de imprensa da Casa Civil. O time de prestadores de serviço da *Attachée de Presse* é composto por dez jornalistas experientes, que atuam de forma escalonada e por meio de plantões, em esquema de prontidão, para dar cobertura na área de relações com a mídia durante as 24 horas do dia, sete dias por semana. Os dez profissionais da *Attachée* atendem exclusivamente a pasta.

O time é liderado pelo gerente de atendimento da conta, assessorado por um coordenador de atendimento, e um time de oito assessores de imprensa. O expediente comercial se inicia às 6h e se encerra às 22h. Fora do horário comercial, as atividades e o atendimento são realizados pela equipe de seis assessores de imprensa, em escala de revezamento semanal de plantão, em regime de prontidão. O plantonista está sempre sob a supervisão do coordenador e do gerente de atendimento.

### **Atividades estruturantes**

A rotina bem executada de atividades de suporte ao planejamento, às ações, ao atendimento e à produção de conteúdo da assessoria de imprensa, para todos os assuntos estratégicos da Casa Civil, incluindo aqui a divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é a base para que todo o trabalho desenvolvido pela equipe tenha êxito e atinja os objetivos definidos com a Coordenação de Imprensa da Unidade de Comunicação. Isto é, o monitoramento preciso e ágil dos fluxos de informação, a gestão da alimentação diária do banco de dados da Unidade de Comunicação, a produção de relatórios quantitativos e

# Attachée de presse comunicação integrada

analíticos, a estruturação de um relacionamento profissional sólido com jornalistas, formadores de opinião e veículos de comunicação.

O monitoramento do fluxo de informações inclui a escuta das principais rádios e o acompanhamento em tempo real dos principais telejornais em veiculação no estado, a análise do noticiário impresso, eletrônico e online por meio de *clipping*. Os assuntos de interesse da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo nas redes sociais e demais meios digitais também são monitorados.

É importante que programas jornalísticos de grande audiência e que ditam a agenda da mídia e influenciam a formação da opinião pública no estado sejam acompanhados em tempo real e que a equipe de assessoria de imprensa tenha contato direto com os profissionais responsáveis por sua produção, edição e apresentação. Caso a cobertura jornalística destes aborde temas sensíveis, a equipe de assessoria de imprensa garante, assim, acesso imediato para fornecimento de informações, notas, correções ou disponibilização de porta-vozes, de forma alinhada à estratégia e às orientações da Coordenação de Imprensa da Unidade de Comunicação. Esse trabalho de acompanhamento e relacionamento mais intensivo se inicia pela manhã, às 6h, focado no noticiário eletrônico matinal, percorre o jornalismo vespertino e se encerra com os jornais de rede do período noturno, veiculados até as 22h.

A atenção às informações que têm origem nas redes sociais e aplicativos de troca de mensagens, entre outros meios digitais, também é atividade imprescindível na atualidade para que a assessoria de imprensa planeje e atue com uma compreensão maior sobre o momento e o contexto, podendo inclusive enxergar novas oportunidades de mídia positiva e antecipar possíveis crises de imagem. As interações de internautas que ocorrem no ambiente de perfis de veículos tradicionais ou perfis de influência local, jornalistas, personalidades influentes e formadores de opinião trazem importantes indicativos para o trabalho de comunicação.

Já o controle das atividades, tanto quantitativo quanto qualitativo, por meio de relatórios e análises, além do abastecimento e atualização de informações no banco de dados da Unidade

  
  


# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

de Comunicação é uma tarefa de rotina que requer atenção, sendo executada de maneira sistêmica e de acordo com os parâmetros definidos pelo órgão central do Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo. O banco de dados bem organizado e atualizado economiza tempo e garante a precisão das informações prestadas. É possível realizar pesquisas, tabular resultados instantaneamente e analisá-los, o que permite, inclusive, a mudança do tom ou direção da estratégia traçada. Pode significar a adequação do discurso, ou até do programa, de modo a conquistar maior aprovação da audiência ou efetividade de resultados, mexendo com a opinião pública.

A efetividade dos resultados do trabalho da assessoria de imprensa também depende de um mapeamento detalhado da mídia paulista, das áreas de influência de cada veículo de comunicação e do conhecimento sobre as especificidades de cada região do estado. A rotina de atendimento às demandas de imprensa e acompanhamento do noticiário possibilita a construção de uma ferramenta de relacionamento muito mais completa do que um simples *mailing*. Um documento que vai além das informações básicas de nomes, veículos, cargos, endereços e contatos de jornalistas. Um material que contém análise sobre as linhas editoriais dos veículos e breves perfis dos jornalistas que trabalham no estado, com histórico sintético das relações e publicações. Essas informações também podem enriquecer o banco de dados, subsidiar o planejamento para divulgação de pautas e gestão de crises, além de compor parte dos materiais de apoio para preparação de representantes e porta-vozes no relacionamento com a imprensa.

### **Divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Divulgar as metas e realizações do Governo do Estado de São Paulo pela ótica dos ODS traz, do ponto de vista da comunicação, uma série de benefícios para a imagem da gestão estadual. Demonstra o compromisso do Estado com a Agenda 2030 da ONU; denota a integração e a articulação entre os entes do Governo no planejamento e na busca por objetivos estratégicos que visam uma sociedade paulista mais justa, pacífica, inclusiva, igualitária, próspera, moderna e acolhedora; e facilita a compreensão e acompanhamento pela população em relação às entregas realizadas pelo executivo estadual.



# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

Uma contextualização bem feita nas apresentações de resultados também irá dar subsídio aos posicionamentos bem justificados do Governo em relação aos impactos negativos que a pandemia de Covid-19 possa ter causado ao desempenho de alguns programas fundamentais para alcançar as metas estabelecidas. Adotando para a divulgação a perspectiva dos ODS e da Agenda 2030, os possíveis prejuízos ao andamento desses programas ficam diluídos em um prazo maior (2030, ao invés de 2023).

O desafio é realizar isso por meio de uma estratégia que concilie a Agenda 2030, seus 17 ODS e 169 metas, com o PPA 2020-2023, suas cinco diretrizes, nove objetivos estratégicos e 189 programas, simplificando a compreensão do destinatário ou do interlocutor.

A primeira medida deste plano de comunicação é direcionada ao público interno. A comunicação interna de qualquer organização é fortemente influenciada por sua cultura e é hoje um importante elemento nos processos de mudança organizacional. A comunicação interna tem por objetivos principais gerar consentimentos e produzir aceitação, gerando a manutenção de um clima positivo, propício ao cumprimento das metas estratégicas da administração. Pode ser considerada uma ferramenta útil por permitir a evolução do engajamento individual para o engajamento coletivo. Desta forma, consideramos esse o primeiro público a ser trabalhado, com a apresentação de diretrizes e realização de ações que o sensibilize e o faça entender a finalidade da agenda ODS e os programas que contribuem diretamente com um ou mais objetivos estratégicos. Nessa etapa é preciso quebrar a inércia da instituição e das pessoas. Para isso, os diversos setores e pessoas envolvidas devem ter a exata noção da sua contribuição para o sucesso da estratégia.

Quatro dos jornalistas que compõem a equipe da *Attachée de Presse* estão voltados à organização, articulação e condução dos fluxos internos de informação e produção de conteúdo focado neste público. Eles também são responsáveis pela produção da Cartilha ODS PPA 2020-2023, em formato digital para fácil distribuição, e de um *podcast* explicando o seu conteúdo, que poderá ser distribuído em arquivo de áudio. Os jornalistas do núcleo de relacionamento com o público interno da *Attachée* também organizam e conduzem encontros virtuais entre os profissionais de comunicação de todas as pastas e

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

empresas estaduais envolvidas nos programas que compõem os objetivos estratégicos do PPA 2020-2023.

O objetivo das ações e produtos direcionados ao público interno em geral, em um primeiro momento, é apresentar o conteúdo do PPA de forma simplificada, explorando os conteúdos em formato de entrevistas, vídeos, material digital com artes gráficas que facilitem a compreensão sobre as relações entre a Agenda 2030, as diretrizes estabelecidas para a construção do PPA, os objetivos estratégicos e os programas que estão previstos para alcançá-los.

Quando a avaliação sobre a absorção sobre esse tema demonstrar que houve compreensão do assunto, é hora de manter a atenção do público interno por meio da produção e disseminação de boletins e *newsletters* de acompanhamento dos programas, seus resultados e indicadores atualizados. Esse material deve incluir o reconhecimento à importância de cada um na construção dos resultados focados na Agenda 2030. A apresentação do trabalho das equipes e profissionais na execução dos programas por meio de entrevistas é uma forma de garantir o engajamento e a identificação com o material de comunicação da Casa Civil destinado a eles.

Outra vertente do trabalho com o público interno é direcionada aos profissionais de comunicação que atendem as pastas e empresas estaduais envolvidas em cada um dos programas que compõem os objetivos estratégicos do PPA. Estes são abarcados não somente pelos produtos destinados ao público interno em geral, apresentados acima, mas também pelos encontros virtuais destinados a estabelecer fluxos, padrão e prazos para a construção e atualização de um informativo completo sobre a evolução dos esforços do Governo do Estado com meta a alcançar os ODS dentro do prazo determinado pela Agenda 2030.

A sugestão é criar grupos de trabalho de comunicação, reunindo representantes da comunicação das pastas responsáveis pelos programas que compõem cada um dos objetivos estratégicos do PPA. Esses grupos de trabalho serão responsáveis por atualizar os

# Attachée de presse comunicação integrada

indicadores, andamento da execução dos programas e investimentos realizados para cumprimento das etapas vencidas, dentre outros dados que se mostrem importantes no processo de construção do informativo; indicação de porta-vozes e representantes de suas respectivas pastas para conceder entrevistas que serão veiculadas via boletins, *newsletters*, vídeos e *podcasts*, destinados ao público interno; disseminação dos produtos de comunicação interna criados pela Casa Civil para os servidores, colaboradores e gestores de suas pastas.

O Informativo ODS PPA 2020-2023 construído pelo fluxo de informação organizado entre a comunicação das pastas e a comunicação da Casa Civil dá subsídio a uma estratégia de divulgação ativamente transparente: a criação de um Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Governo do Estado de São Paulo, por exemplo. Um endereço eletrônico do Estado em que todas as informações pertinentes aos programas, indicadores e objetivos estratégicos do PPA 2020-2023 estarão reunidas e organizadas pela ótica da Agenda 2030, com a comunicação visual das ODS. Algo similar à plataforma Infosiga, que reúne as estatísticas referentes às fatalidades de trânsito no estado, atualizado mensalmente, e que periodicamente pauta a mídia para a divulgação dos resultados.

A apresentação e atualização periódica do trabalho realizado pela gestão na persecução dos ODS, em meio eletrônico, pode dialogar inclusive com o Observatório do Futuro criado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para acompanhar a Agenda 2030, dentro do qual o órgão vem produzindo conteúdo, relatórios, notícias próprias acerca dos ODS e os impactos nestes causados pelo período pandêmico.

Em relação aos materiais que são divulgados como notícia nos meios digitais do governo e produtos de comunicação voltados para a imprensa que façam parte dos ODS, a assessoria da Casa Civil sugere à Unidade de Comunicação a adoção da identidade visual da Agenda 2030 da ONU, por meio dos ícones dos 17 ODS. Assim, todos os *releases*, *newsletters*, boletins, e-mails divulgados para a imprensa, devem trazer consigo, na apresentação gráfica, o ícone ou os ícones dos ODS aos quais se relacionam. Um release sobre entrega de

# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

unidades habitacionais, por exemplo, leva consigo o “Selo” da ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e hiperlinks que deem acesso a mais informações.

A divulgação da evolução dos indicadores e das entregas dos programas dos objetivos estratégicos, articulados aos ODS, podem fazer parte de um calendário de divulgações. A partir de periodicidade definida pelo órgão central de comunicação, os indicadores gerais e regionais do Estado, bem como as entregas referentes a esses indicadores, farão parte de um esforço de divulgação que se repetirá, sazonalmente, até o cumprimento do PPA 2020-2023. Os produtos produzidos podem ser *releases*, *podcasts* e *newsletters* a serem distribuídas aos veículos do estado.

Outra vertente a ser explorada, é a reunião dos resultados dos programas que pertençam ao mesmo objetivo estratégico. Oportunamente, é possível construir consolidações a partir do objetivo voltado à educação, por exemplo, ou à saúde.

Grandes atualizações de banco de dados, divulgações de estudos e pesquisas também podem suscitar reportagens a respeito das mudanças de cenário ou evolução de indicadores em decorrência das ações do Estado. No total, são 189 programas, divididos entre os nove objetivos estratégicos que, ao longo da execução, abrem espaço para a proposição de diferentes agendas, em todas as regiões do estado: visitas técnicas, vistoria de obras, entrega de empreendimentos, enfim, uma gama diversificada de pautas.

Durante as agendas, o foco da equipe da *Attachée* também estará na identificação de personagens que apresentem, por meio de suas histórias, os impactos possíveis por meio dos programas em execução. Essas pessoas vão compor um banco de personagens que podem ser oferecidos para auxiliar na produção de reportagens.

### **3. Oportunidades de mídia positiva**

A divulgação dos ODS do governo paulista conta com uma grande gama de oportunidade de mídia positiva se considerarmos cada um dos 189 programas. Entre eles, em especial

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

aqueles que foram resultados de manifestações nas audiências públicas por ocasião dos debates para a construção do PPA, que foram programas das pastas de Desenvolvimento Econômico, Educação, Saúde, Infraestrutura e Meio Ambiente, Segurança Pública e Logística e Transportes.

Com o acompanhamento sistemático da evolução das etapas dos programas, dos indicadores e do cumprimento das metas, e em articulação com as atividades da Comissão Estadual para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a comunicação da Casa Civil, alinhada à Unidade de Comunicação, pode criar pautas positivas mostrando o impacto direto na qualidade de vida das pessoas e nas oportunidades de desenvolvimento econômico sustentável, criando uma onda de positividade que deve ser traduzida para os públicos beneficiados, para a imprensa e a opinião pública.

Como a perseguição pelos objetivos estratégicos depende de programas e ações que envolvem mais de uma secretaria, as informações sobre as etapas da evolução de cada ODS precisam estar concentradas em um sistema rápido de monitoramento e busca. Nesse sentido, outro caminho para ganhar espaço na imprensa de forma positiva é a criação e lançamento de um produto eletrônico que sugerimos chamar de Observatório ODS, uma plataforma que concentra dados e informações para acompanhamento do desempenho do governo estadual no cumprimento de suas metas. A atualização periódica do conteúdo pode ser trabalhada de forma a se tornar uma agenda sazonal da imprensa.

A proposta da criação do Observatório atende também critérios importantes citados na Agenda 2030 da ONU: transparência - tornar informações claras, verdadeiras e completas disponíveis para todas as partes interessadas, incluindo imprensa, parceiros e comunidades impactadas; prestação de contas - contabilização e mensuração dos impactos sociais e eficiência; sustentabilidade - adoção de considerações socioambientais na definição de programas, projetos e operações, visando à perenidade desses valores na administração. As informações constantes do Observatório, além da própria iniciativa de criação da plataforma, pode ser fonte de inúmeras pautas positivas para as diversas pastas da administração estadual e para a gestão como um todo.

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

Isso nos leva ao terceiro aspecto de oportunidade de mídia positiva, que consideramos audacioso, mas que demonstra o caráter inovador desta gestão: adotar a agenda ESG (sigla em inglês para ambiental, social e de governança) nas empresas públicas estaduais.

Apesar de ODS e ESG serem conceitos diferentes, sendo o primeiro voltado a práticas que se concentram em reunir soluções para as grandes dores, desafios e vulnerabilidades da sociedade e que extrapolam a esfera interna da administração, e o segundo se referir às condutas ambientais, sociais e de governança da administração, ambos são compromissos mundiais em favor do desenvolvimento sustentável.

O conceito ESG remete à intenção de enxergar as instituições de forma holística, considerando os fatores ambientais relacionados à consumo consciente de meios de energia, uso de recursos naturais, produção de lixo, contribuição para mudanças climáticas; fatores sociais envolvendo discussões sobre diversidade e inclusão, direitos humanos e relações de trabalho e fatores de governança como ética e transparência, políticas de antifraude e corrupção, estrutura de comitês e conselhos e independência.

Desta forma, adotar ESG contribui para que a administração estadual atinja os ODS, em especial, o Objetivo Estratégico 9: Gestão Pública moderna e eficiente, comprometida com qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência.

ESG já é um mantra no mercado financeiro e nas grandes corporações, mas ainda não são aplicadas pelo setor público. O Estado ou município que comunica suas credenciais ESG, pode ser capaz não apenas de atrair mais investidores, mas também de atrair os melhores talentos profissionais que possam colaborar para a melhoria dos indicadores dos ODS.

Enxergamos ser esta uma ação que pode ultrapassar os limites continentais e colocar São Paulo como precursor do movimento para a adoção da agenda ESG na administração pública.

# Attachée de presse comunicação integrada

## 4. Identificação de riscos à imagem

Os principais aspectos a respeito do tema do exercício criativo que podem dar origem a crises de imagem são atrasos no cumprimento dos ODS ou problemas de execução causados por conflitos de interesses e ruídos de comunicação, uma vez que os programas constantes no ODS, em sua maioria, estão ligados a mais de uma secretaria de estado, como citado anteriormente neste exercício.

Para minimizar as possibilidades de danos, os órgãos executores dos programas associados aos Objetivos Estratégicos e seus responsáveis em cada secretaria devem estar alinhados ao discurso único, explicado anteriormente no Plano de Comunicação, e que será construído em conjunto com a Coordenação de Imprensa da Unidade de Comunicação. Para tal, a assessoria de comunicação da Casa Civil deve monitorar não somente o andamento do programa e suas intersecções para evitar conflito de comunicação interna, produzindo material informativo e promovendo ações de comunicação para o engajamento do público interno, mas também monitorar a imprensa, mantendo relacionamento estreito e de confiança com jornalistas, editorialistas, colunistas e influenciadores de forma a identificar uma possível pauta negativa e intervir imediatamente buscando esclarecimentos, respostas e construindo material e conteúdo para divulgação.

Outro ponto de atenção que pode trazer riscos à imagem da administração, em última análise, e à própria estratégia de comunicar os ODS, é a desconexão na apresentação dos resultados dos programas do PPA sem que sejam relacionados às ODS. A atitude pode demonstrar falta de clareza e entendimento do público interno a respeito da agenda de sustentabilidade do governo e o respeito ao esforço global, falta de coordenação da gestão e finalmente a fragilização do projeto de desenvolvimento sustentável anunciado no PPA, passando externamente a imagem de discurso vazio ou oportunista para cumprimento da Agenda 2030 da ONU. Uma das ações de comunicação que visam garantir a identificação dos programas como sendo parte do cumprimento dos ODS, é incorporar os Selos de correspondência aos ODS em todos os materiais de divulgação interna e externa. Como um

# Attachée de presse comunicação integrada

objetivo estratégico pode estar relacionado a mais de um ODS, nos materiais produzidos para divulgação devem constar os selos que identificam cada ODS a que ele se relaciona.

Os impactos gerados pela pandemia de Covid-19 criaram revés nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no mundo todo e deverá ser um ponto constante de crise para a administração estadual e em especial para o cumprimento das metas definidas nos programas relacionados ao ODS 1, educação de qualidade, inclusiva e transformadora; e ODS 4, desenvolvimento econômico promovendo o investimento e a inovação. Este é um ponto de fragilidade para o governo do estado, uma vez que o insucesso de programas constante nesses ODS pode ser relacionado à forma com que a gestão estadual tratou a pandemia, com o fechamento de escolas, comércios e setores considerados não essenciais, que podem ser tratados pela opinião pública, em especial pela oposição, como o motivo causador da queda dos índices da educação e da economia.

A assessoria de imprensa manterá um banco de dados atualizado com todas as informações pertinentes a cada um dos programas, com apontamentos para aspectos positivos e manterá gestores do programa e da pasta atualizados em relação a todas as fragilidades detectadas durante o processo de apuração e produção.



# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

### 5. Análise diária de imagem

01/01/2021

A publicação do decreto do governador em Diário Oficial no dia 31/12, **determinando a prorrogação da quarentena em virtude da pandemia de covid-19 até o dia 7 de fevereiro** dominou o noticiário de todas as regiões do estado de São Paulo.

O **retorno de todas as regiões para a fase vermelha do Plano São Paulo durante os dias 1º, 2 e 3 de janeiro de 2021**, à exemplo do que já havia acontecido no período do Natal, também fez parte das informações publicadas a reboque do decreto de prorrogação.

As matérias em todos os meios e regiões – a maior parte delas, nos sites de web, é a reprodução da reportagem disparada pela Agência Estado – deram a informação e a justificativa fornecida pelo governo do estado para a medida: o aumento de 67% no número de casos e de 57% no número de mortes, na comparação entre novembro e dezembro de 2020. Matérias sem críticas ou ponderações.

Importante manter a imprensa informada sobre as medidas, os índices epidemiológicos, número de leitos e monitorar o noticiário para que a cobertura continue tendo foco na prestação de serviço e, dessa forma, garantindo um melhor engajamento da população às medidas. Gravar sonoras e vídeos de 30 segundos com lideranças regionais trazendo os dados locais e apelando para a colaboração de todos, para repercutir em grupos de *WhatsApp*.

O destaque negativo fica com a repercussão dada ao anúncio feito por alguns **prefeitos do litoral norte e sul de São Paulo de que não irão retornar à fase vermelha do Plano São Paulo** nos dias 1º, 2 e 3, mantendo-se, à revelia, na fase amarela. Tratam-se dos municípios de Ubatuba, São Sebastião, Ilha Bela e Caraguatatuba, no litoral norte, e Praia Grande e Peruíbe, no litoral sul.

# Attachée de presse comunicação integrada

Para essa questão, o **artigo do secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi**, publicado no Blog do Fausto Macedo, do Estadão, serviu como uma pronta resposta a respeito da responsabilidade dos prefeitos e os encaminhamentos dados pelo governo estadual. Discorre sobre todos os motivos que levam o governo a adotar as medidas, em favor da vida, informa que comunicou o Ministério Público do Estado sobre o descumprimento dos municípios, e reforça que a grande maioria dos 645 municípios estão cumprindo as medidas determinadas pelo governo estadual.

Importante acompanhar os desdobramentos sobre esse tema durante e após o fim de semana, para que a assessoria de imprensa atue prontamente caso existam lacunas em alguma publicação. Os argumentos apresentados pelo artigo e o crescimento do número de casos e mortes no mês de dezembro na comparação com novembro devem estar sempre presentes nos posicionamentos e as informações acessíveis e disponíveis em todos os canais oficiais.

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

**02/01/2021 e 03/01/2021**

Este final de semana não trouxe grande destaque na mídia sobre fase vermelha ou medidas restritivas de isolamento. **O pequeno número de matérias sobre o assunto aconteceu em veículos de pequena importância, todos em sua maioria no interior do estado, e são reverberações das notícias veiculadas no dia 1º.**

  
  


# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

04/01/2021

O principal destaque do dia é a **flexibilização do Plano São Paulo, quando o estado passou da fase vermelha para a fase amarela**. A matéria foi destaque no SPTV1. Segundo o âncora, Fábio Turci, somente Presidente Prudente no interior continua com restrições, porque a taxa de ocupação dos leitos de UTI está na casa dos 80%. Ainda segundo a reportagem, aqui em São Paulo, comércio, serviços em geral e os parques reabriram.

Outro ponto importante destacado durante a cobertura diária foi **a nova reclassificação das regiões do estado entre as fases, que estava marcada para esta segunda-feira (4), e foi adiada para a próxima quinta-feira (7)**.

**O aumento no número de mortes durante a fase vermelha, além do descumprimento das medidas impostas**, foram também pauta de destaque na imprensa neste dia 4. As reportagens, em geral, trazem informações de serviço sobre o que pode abrir e o que fecha durante as fases e mostram que várias cidades e estabelecimentos comerciais não seguiram as determinações. Houve aglomeração em praias e registros de festas clandestinas em todo o estado durante a virada de ano. **Uma força tarefa organizada entre a Secretaria Municipal de Saúde em parceria com o governo do estado dispersou 6.700 pessoas de festas clandestinas na capital paulista durante o período do Natal e Ano Novo**.

Neste momento é muito importante observar os números de óbitos e novas infecções por Covid-19, durante a reclassificação de fase. Esses dados serão primordiais na gestão da comunicação. O assunto deve crescer e reverberar nos próximos dias. Ações que reforcem os cuidados da população e a necessidade de cumprir as regras do Plano São Paulo devem ser desenvolvidas. Os materiais audiovisuais com mensagens de lideranças das comunidades locais sobre o aumento de casos e com apelo para que todos contribuam com as regras das fases do Plano São Paulo, como sugerido, devem ser trabalhados nas redes sociais e grupos de mensagens por aplicativos.

# Attachée

## de presse

comunicação integrada

05/01/2021

O noticiário do dia trouxe pequena repercussão da mudança para a fase amarela. **Alguns veículos destacaram que os índices de isolamento divulgados pelo governo do estado de São Paulo não apresentaram queda na capital ou no litoral durante o feriado de final de ano.** Especialistas entrevistados avaliam que o número de casos e de óbitos deve crescer nos próximos dias, resultado de viagens e festas de Réveillon.

Outro assunto relevante foi sobre a **notificação pelo Governo do Estado de São Paulo das cidades que não aderiram à fase vermelha do plano de flexibilização das atividades nos dias 1º, 2 e 3 de janeiro.** Tal afirmação foi feita pelo secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. Uma ação similar já havia sido tomada nos dias posteriores ao Natal diante do aumento nos números da pandemia.

Conforme destacado em estratégia para o dia anterior, é importante acompanhar os desdobramentos sobre esse tema. Sugerimos a produção de um artigo reforçando mensagens às empresas, ao comércio e à população, com dados sobre as ações da administração estadual para minimizar os prejuízos sociais e econômicos criados pela pandemia e conclamando todos os setores a se unir para que mais cedo possamos voltar a fases menos restritivas.

# **Attachée**

---

## **de presse**

comunicação integrada

**06/01/2021**

O Bom Dia São Paulo trouxe na abertura do dia o Secretário Estadual do Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, falando sobre o tema da **reunião do Governo do Estado com os 645 prefeitos**.

O secretário traz detalhes sobre a reunião coordenada pelo governador João Doria para que junto com os prefeitos possa articular esse momento de enfrentamento da pandemia. Sobre os prefeitos que não seguiram as regras do Plano São Paulo, ele reafirmou que é cobrada a responsabilidade de todos, que é necessário um trabalho conjunto, governo do estado, sociedade, governos municipais e outros poderes. Fala também sobre a próxima atualização do Plano São Paulo, anunciado para o dia seguinte, quinta-feira (7).

Outros veículos falam do aumento do tom do Governo do Estado na questão de punição aos municípios que não cumpriram as determinações da fase amarela. A Rádio Bandeirantes AM trouxe informação que o Governo colocaria **idades que não respeitam o Plano São Paulo no fim da fila para a vacina**.

Assunto para ser monitorado, no dia 7, o estado terá atualização do Plano São Paulo. Acompanhar repercussão sobre possível tensão entre governo e municípios que não cumpriram regras da fase vermelha. Avaliar a repercussão sobre as cidades que descumpriram o Plano São Paulo no fim da fila da vacina e encaminhar análise específica às áreas gestoras responsáveis.

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

07/01/2021

A principal notícia trazia a expectativa sobre a **atualização do Plano São Paulo**. No entanto, a coletiva de imprensa do Governador João Dória trouxe somente os resultados da eficácia da vacina CoronaVac. **A grande maioria das matérias trouxe o serviço sobre a vacina do Butantan.**

A atualização do Plano São Paulo, que vai definir o grau de flexibilização da quarentena durante a pandemia da covid-19, foi adiada e será feita amanhã (08). Outro assunto que foi destaque foi a manifestação do **Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo que estuda um projeto para endurecer as restrições da quarentena em todo o estado.**

Segundo o UOL, a ideia ganhou peso após uma piora nos números da pandemia no mês de dezembro, quando praias ficaram lotadas e as pessoas se reuniram para festas de fim de ano. Os médicos acreditam que essas aglomerações vão resultar no aumento de infectados e, posteriormente, na alta da demanda por leitos de enfermaria e UTI em hospitais. Na visão dos membros do comitê, há um clima de "fadiga" na sociedade em relação à pandemia. Eles acreditam que as pessoas dificilmente voltarão a respeitar as regras sanitárias caso não haja um endurecimento ainda maior das restrições da quarentena.

**Assunto que deve ser monitorado amanhã (8).** Irá pautar o noticiário do dia por conta do novo anúncio de reclassificação do Plano São Paulo. É preciso uma ação de corpo-a-corpo com prefeitos e lideranças municipais, que foge à atuação da assessoria de imprensa, mas cuja informação pode ser usada para produzir notas para os principais jornais de alcance nacional e também nos regionais.

# Attachée

## de presse

comunicação integrada

08/01/2021

A principal matéria do dia foi a reclassificação **para fase laranja**. O jornal Folha de S.Paulo trouxe matéria online dizendo que o Centro de Contingência do Coronavírus alterou os parâmetros do Plano São Paulo, dificultando a migração das 17 áreas do estado para a fase verde. A nova classificação ainda amplia o funcionamento de comércios e serviços na fase laranja (a segunda mais restritiva), mas obriga o fechamento dos estabelecimentos às 20h como forma de limitar as atividades noturnas. **A mudança, segundo representantes do centro, visa atualizar o plano de contenção da Covid-19 de acordo com o estágio atual da pandemia.**

A fase laranja terá atividade permitida para mais setores de comércio e serviços. Os estabelecimentos poderão funcionar com 40% da capacidade, por até oito horas por dia, com restrição ao atendimento presencial às 20h. Bares não poderão fazer atendimento presencial nesta fase. Parques estaduais ficam abertos e eventos com público sentado e entrada controlada, como cinemas, estão liberados.

Com base na nova classificação, **as regiões de Marília, Socorro e Registro regridem da fase amarela para a fase laranja**. Já a região de Presidente Prudente, que desde 22 de dezembro estava na fase vermelha, **progredir para a laranja**. Com a recalibragem do Plano São Paulo desta sexta, **90% da população do estado segue na fase amarela e 10% passará para a laranja**.

As medidas começam a valer na próxima segunda-feira (11). Uma nova reclassificação do Plano São Paulo está programada para 5 de fevereiro.

Embora o endurecimento das medidas seja em prol da preservação da vida, os setores de serviço e comércio estão propensos ao descumprimento e questionamento sobre efetividade da ação. É necessário reafirmar o aumento nos números de infecções e óbitos por conta da não observância das medidas restritivas e reforçar que a mudança nos critérios foi também uma forma de atender aos setores de comércio e serviço, uma vez que amplia a permissão de





# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

funcionamento e abre possibilidades para outras atividades, de forma controlada e com regras rígidas de distanciamento e uso de máscaras.

**09/01/2021**

O noticiário diário trouxe repercussão da **mudança de fase no estado**, que passa a valer na próxima segunda-feira (11). A maior parte das matérias traz o serviço sobre essa reclassificação. **O fenômeno de não aceitação pelos setores do comércio e serviços vai ficando aparente.**

O Jornal Hoje trouxe matéria informando que três regiões de São Paulo voltarão para a fase mais restritiva de controle da pandemia por causa da alta dos indicadores do Estado, mas o problema é que nem todas as cidades pretendem seguir as novas orientações. A reportagem mostrou que a região de Presidente Prudente era a única da fase vermelha, mas a partir de segunda-feira, a região passa para a fase laranja e o comércio poderá abrir as portas. **Em sonora, Paulo Meirelles, dono de restaurante, disse que essa semana mandará uma funcionária embora porque, devido às restrições, não tem como manter mais funcionários.** Aqui é possível ver que o diagnóstico apresentado anteriormente se concretizou. Diante da crise econômica gerada pela pandemia, uma grande recusa por parte dos setores do comércio e serviços será natural. Material comparativo com os resultados obtidos pelo plano de restrição precisa ser amplamente divulgado nos veículos de comunicação. A sociedade precisa entender o esforço para preservação da vida que o estado tem tentado desenvolver.

O Jornal Nacional também repercutiu a informação, destacando que o estado de São Paulo, que está com uma média alta de mortes, passa a ter novas regras do plano de controle da pandemia. A reportagem mostrou bares cheios com pessoas sem máscara e que os profissionais de saúde se preocupam com essa situação e que a ocupação de leitos de UTI aumentou 20% desde o Natal. Importante reforçar a mensagem em todos os meios de comunicação de que o governo de São Paulo decidiu promover mudanças no plano São

03

# Attachée de presse comunicação integrada

Paulo, mas que para progredir na flexibilização, o nível de ocupação dos hospitais terá que cair.

# Attachée

---

## de presse

---

comunicação integrada

10/01/2021

O dia trouxe **pequena repercussão sobre a reclassificação de fase no estado**. O assunto foi veiculado em pequenos veículos do interior.

As reclamações dos donos dos bares é assunto que precisa ser monitorado. Pequenos veículos têm insistido em matérias com esse viés. Embora seja um problema já diagnosticado, é bem possível que venha a crescer no decorrer da fase de restrição.

Ações educativas precisam ser enfatizadas de maneira constante e sistemática. Somente com esse tipo de manifestação de preservação à vida será possível reverter os aspectos negativos que a perda de empregos dos setores de serviços e comércios podem gerar na população.

Para minimizar o impacto do anúncio de amanhã, preparar material regionalizado para ser distribuído às regiões que sofrerão alteração na fase do Plano São Paulo. Promover ações de comunicação direta com a sociedade, não só por meio de campanhas, mas também fazer chegar às comunidades mais refratárias e distantes dos grandes centros, com entrevistas para rádios locais, rádios comunitárias e rádios web, com dados do avanço da doença e número de leitos de forma regionalizada, para atingir localmente as determinadas populações.

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

  
  


# Attachée

## de presse

comunicação integrada

11/01/2021

A coletiva de imprensa em que o governador anunciou a **nova reclassificação de fases do Plano São Paulo** foi assunto que dominou o noticiário deste dia 11. A regressão das regiões de Marília, Sorocaba e Registro para a fase laranja, juntando-se a Presidente Prudente, que antes estava na fase vermelha, continua a repercutir. Porém, em tom mais crítico a partir de manchete escolhida pelo Estadão, que usou dados divulgados pelo governo do Estado para ressaltar que apesar do crescimento de 49% da média de óbitos por covid em SP em uma semana, o governo decidiu pela reabertura econômica e flexibilização da quarentena, para permitir que mais atividades funcionem na fase laranja. A matéria foi replicada por veículos da capital e de cidades do interior e Baixada Santista como **A Tribuna/Santos, Istoé Dinheiro Online/São Paulo, Correio/Campinas, O Liberal/Americana, Rápido no Ar/Limeira, Bol, Rd Repórter Diário/Santo André, O Estado de Minas/Belo Horizonte.**

Percebemos que há um desajuste de mensagem. Por um lado, a “flexibilização” nos critérios de funcionamento dos setores da economia, que parecia atender aos comerciantes, não foi exitosa. Por outro, o tom de crítica por parte da imprensa que destaca a “flexibilização” em um momento inoportuno, também mostra que devemos reposicionar as mensagens e as ações de comunicação, que devem estar alinhadas às ações concretas definidas pelo Centro de Contingência do Coronavírus.

Sobre o mesmo tema, mas com **foco positivo**, matéria de serviço do telejornal **Diário TV 1ª Edição/TV Globo/Mogi Das Cruzes traz imagens do comércio na cidade e mostra como os comerciantes estão enfrentando o primeiro dia útil depois da prorrogação da fase amarela.** Comerciantes afirmam que o novo horário não vai impactar tanto e a população entrevistada apoia a medida de restrição e diz ser importante para a proteção.

**A divulgação do plano de logística de vacinação para a campanha estadual** contra a COVID-19, apresentada durante coletiva de imprensa com o governador João Doria, foi **destaque positivo** na imprensa em geral, **com foco no serviço, trazendo dados divulgados**

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

pelo governo. Em destaque, o telejornal **Band Cidade 2ª Edição/Campinas**, cujo âncora comenta que felizmente o governo de São Paulo se organizou, trabalhou e se planejou, ao contrário do governo federal, criticando a falta de coordenação e o negacionismo.

**Editorial do jornal A Tribuna/Santos** comemora a notícia divulgada pelo Governo do Estado de São Paulo de que a **CoronaVac demonstrou eficácia de 78%** para casos leves em estudo clínico e de 100% para casos moderados e graves, internações e óbitos. **Alerta que em duas semanas deve iniciar a** vacinação contra a Covid-19 e a organização dos municípios da região nesse sentido é fundamental para que a imunização aconteça de forma simultânea e uniforme em todos os municípios da região. Cobra celeridade da Anvisa na liberação da vacina.

# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

12/01/2021

A divulgação da nova classificação do Plano São Paulo continua repercutindo em alguns veículos da grande imprensa de sites de notícia e de jornais de cidades de todas as regiões do Estado. **Todos com o mesmo foco: apesar do aumento de mortes, o governo do Estado manteve a maior parte dos municípios paulistas na fase amarela** na última reclassificação. Montar material sobre atividades econômicas e fazer a relação com o número de casos e de leitos ocupados em cada região

**Editorial da Folha de S. Paulo** abre discorrendo sobre **os ruídos de comunicação envolvendo dados sobre a CoronaVac**, afirmando que a administração João Dória criou confusão desnecessária ao mencionar taxas parciais de eficácia da vacina precipitadamente, colocando em risco a credibilidade do imunizante. A partir do segundo parágrafo passa a destacar o lado positivo da vacina do Butantan e o aparato vacinal brasileiro e cobra celeridade da Anvisa em examinar os dados para definir a vacinação.

**Sobre o mesmo assunto, o jornal El País** enfatiza a fala do governador sobre eficácia da CoronaVac, que vai permitir começar o processo de controle da pandemia, mas chama a atenção sobre os ruídos de comunicação a respeito da precipitação em divulgar dados que agora se mostram diferentes e ajudaram a amplificar a desconfiança sobre a vacina. *Eliane Cantanhede, Andrea Sadi e Guga Chacra, no telejornal Globonews em Pauta*, também comentam sobre o problema de comunicação envolvendo a divulgação da eficácia da CoronaVac.

A informação sobre a eficácia da vacina deve ser mais bem trabalhada para interromper o ciclo de críticas a respeito do “anúncio precipitado”, como foi interpretado pela imprensa. Os dados e todas as informações devem ser trazidos à luz, com transparência e com fonte para explicar cada dúvida sobre o tema. Abrir espaço na imprensa para entrevistas de

  
  


# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

esclarecimento e reforço de mensagem sobre eficácia, de forma didática para a população em geral, e produzir material robusto para a imprensa, com abordagens mais técnicas.

**13/01/2021**

A **antecipação da reclassificação do Plano São Paulo**, anunciada hoje, três semanas antes do previsto, após o estado registrar piora nos indicadores de saúde da Covid-19, teve grande repercussão em todo o Estado e em todas as mídias, sempre em tom neutro, em especial nos telefoniais EPTV 2ª; Rede TV New; **Visão CNN; TV Vanguarda; FN 2ª Edição** e outros.

Como não foi divulgado ainda quais regiões sofrerão mudanças de fase, em geral, as matérias são de serviço, explicando o que é permitido em cada fase, mas alguns veículos lembraram que a alteração irá ocorrer uma semana após governo colocar três regiões na fase laranja e que o governo já havia alterado as regras para tornar os estágios mais permissivos. O destaque foi a informação veiculada no telejornal **Band Cidade 1ª Edição, de que a cidade de Ourinhos, que havia sido rebaixada para a fase laranja do Plano São Paulo, decidiu por contra própria se enquadrar na fase vermelha**, a mais restritiva. Já em Marília, o prefeito flexibilizou as regras para bares e restaurantes.

Devemos nos antecipar ao anúncio e preparar material personalizado para cada região que sofrerá maior rigor na restrição, com dados sobre o avanço da doença na região, número de leitos ocupados, gravar sonora e vídeo com personagem local sempre que possível, incluir tabela sobre como e quando as atividades dos setores econômicos distintos podem funcionar e distribuir na imprensa local no momento do anúncio. Sugerir entrevista com membro do comitê de contingência nas rádios e programas de TV explicando a revisão do plano, que segue três eixos centrais para definição de cada fase: o endurecimento dos indicadores de saúde, dificultando que regiões avancem para fases mais flexíveis; a redução de restrições setoriais, que seriam substituídas por mais adesão aos protocolos sanitários; e a



# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

recomendação para que as pessoas evitem a exposição ao vírus, especialmente após o horário delimitado para o encerramento de atividades econômicas.

**Os problemas de comunicação na divulgação da eficácia da Coronavac** continuam repercutindo na imprensa com a publicação do editorial na versão impressa da Folha de S. Paulo e do Agora S. Paulo. A mesma Folha de S. Paulo de hoje, na **seção Tendências e Debates** publica artigo da Professora do Instituto de Química da USP, *Alicia Kowaltowski*, em que ela também cita o imbróglio a respeito dos dados da eficácia da vacina. Ressalta, porém, que o governador João Doria se lançou como o gestor da pandemia, baseando suas ações em ciência e comemora a vacina feita pelo Butantan.

O discurso adotado por Dimas Covas sobre os questionamentos da eficácia da vacina CoronaVac deve ser trabalhado intensivamente em todos os veículos. Para reforçar a mensagem, gravar sonora com pesquisadores de fora do Butantan para explicar como é feito o estudo do imunizante, que usou pessoas que estão extremamente expostas, os profissionais da saúde, e por isso pode ter tido diferença na comparação com outros estudos que avaliaram a população em geral.

**Editorial com chamada de capa no tabloide Noroeste News/Caraguatatuba, trata positivamente a forma com que o governador vem gerenciando a pandemia, dizendo que Dória** foi a salvação na Pandemia e elogia o plano de contingenciamento e de vacinação em São Paulo e comemora os dados sobre eficácia da CoronaVac.

  
  


# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

14/01/2021

A notícia de que o **governo de São Paulo anunciou a antecipação da reclassificação do plano de flexibilização** para esta sexta-feira continua repercutindo em todo o Estado, ampliando a presença em veículos da grande imprensa como O Estado de S.Paulo; Rádio Bandeirantes e veículos de cidades do interior, como Folha da Região/Araçatuba; Diário do Litoral/Santos; Folha de Itapetininga; Diário de Taubaté, Diário da Região/Osasco; Diário da Região/São José do Rio Preto, com **destaque para a reportagem da TV Tem Notícias 1ª Edição**, de mais de 6 minutos, que incluiu entrevista com o secretário Marco Vinholi falando sobre a reclassificação do plano e anunciando que o governo de São Paulo está em tratativas para montar mais leitos de UTI nos municípios da região de Sorocaba. Devemos aproveitar o gancho dado pelo secretário Vinholi e montar material de divulgação para sites oficiais, redes sociais e veículos em geral, sobre o plano de instalação de leitos de UTI nas cidades mais afetadas, de modo a garantir que todos os cidadãos possam ter atendimento. Gravar imagens de hospitais de campanha sendo montados e gravar sonora e imagens com médicos e profissionais de saúde prontos para receberem pacientes para usar em redes sociais, veículos online e listas de mensagens por aplicativo.

Devemos também estar preparados para críticas de alguns setores da economia. Para isso, reforçar a mensagem em todos os materiais produzidos, explicando que a prioridade é a vida da população e listar as providências que vêm sendo tomadas para minimizar o impacto

# Attachée

## de presse

comunicação integrada

econômico, como 720 milhões de crédito subsidiados para auxiliar empreendedores a atravessarem a crise e outras iniciativas. Sempre reforçar a mensagem de pedido de apoio da população. O conteúdo desse material será transformado em nota de serviço para todo o Estado e para publicação nos sites oficiais, redes sociais e releases.

É oportuno esclarecer os novos critérios de avaliação de indicadores como índice de internações, ocupação de leitos e mortes por COVID-19, que agora estão mais rígidos. Na fase laranja, o limite máximo da taxa de ocupação de leitos de UTI passa de 75% para 70% em cada região. Se a ocupação de UTIs superar 80%, poderá haver recuo para a fase vermelha, com fechamento de atividades. Cada região precisa alcançar 30 internações por 100 mil habitantes e três mortes por cem mil habitantes nos últimos 14 dias, além de passar 28 dias seguidos na fase amarela antes de avançar.

Importante também preparar material com foco regional e trabalhar as rádios do interior com entrevistas de fontes do governo para esclarecer os critérios, falar das providências que vêm sendo tomadas para minimizar o impacto econômico e sempre reforçar a mensagem de pedido de apoio da população. O conteúdo desse material será transformado em nota de serviço para todo o Estado e para publicação nos sites oficiais, redes sociais e releases.

Editorial da **Folha da Região/Araçatuba**, fala sobre a posição do Estado, que exige que os prefeitos respeitem as determinações de combate à pandemia. Citou fala do secretário Vinholi durante seminário com prefeitos, quando afirmou que os prefeitos irresponsáveis irão para o fim da fila nos atendimentos e aventou a possibilidade de levar os casos ao Ministério Público. Editorial apoia a exigência.

Já os prefeitos de **7 cidades do ABC disseram que não vão seguir as orientações do Estado para a volta às aulas no dia 1º de fevereiro**, segundo reportagem do Jornal da CBN, e avaliam o retorno apenas após a disponibilização de vacinas. Para isso, os prefeitos precisam publicar os próprios decretos sobre volta às aulas, porque a educação passou a ser atividade essencial, de acordo com determinação estadual. O secretário de Educação Rossieli Soares não descarta entrar na justiça contra os prefeitos do ABC paulista para a



# Attachée

---

## de presse

---

### comunicação integrada

retomada das aulas presenciais em fevereiro. O governo do estado ainda anunciou mais investimentos em tecnologia, prometeu colocar computadores, internet e televisões em todas as salas de aula, além de fornecer notebook para professores, entregar chips de internet móvel para todos os alunos de São Paulo.

Preparar material sobre investimentos em tecnologia destinado à educação e gravar imagens de sala de aula equipada e de entrega dos materiais aos professores e aos alunos. Convidar equipes de telejornalismo a acompanhar a entrega. Montar material para abastecer sites e redes sociais oficiais e release e sugestão de pauta para a imprensa em geral. Ação pode ser replicada em veículos regionais com recortes e personagens locais.

**15/01/2021**

**O anúncio das regiões que serão rebaixadas de fase no Plano São Paulo** foi o tema do noticiário desta sexta-feira em todo o Estado, com notícia de serviço, sendo destaque nos telejornais regionais e na grande imprensa de modo geral. As medidas foram notícia em todos os veículos do Estado. Muitos telejornais trouxeram trechos da coletiva de imprensa com o governador e com autoridades que participaram do evento. A região de Marília regrediu para a fase vermelha e somente as atividades essenciais poderão funcionar. Já os municípios das regiões de Araçatuba, Bauru, Franca, Piracicaba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Taubaté saíram da fase amarela e entraram na laranja, e terão a quarentena intensificada, limitando o funcionamento dos setores por dez horas diárias, com fechamento às 22h. As regiões de Presidente Prudente, Sorocaba e Registro seguem na fase laranja. O telejornal TV **Tem Notícias 2ª Edição destaca fala do governador, que durante a coletiva, solicitou o empenho do Ministério Público em todo o Estado para proteger o plano São Paulo e disse que os prefeitos que não seguirem as orientações do plano terão que responder à justiça.** Sonora com prefeito de Marília apoia a decisão de colocar a cidade na fase vermelha e se compromete com o plano.

# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

Em geral, as matérias foram de serviço, com informações sobre como funciona cada fase do Plano e trazendo números de casos, que vem aumentando. Alguns veículos já trouxeram reportagens contendo críticas por parte de setores econômicos nas cidades que sofreram maior restrição, mas ainda assim, apoiando a iniciativa, com destaque para **SP Record/Campinas, que trouxe entrevista com** Fernando Beira, diretor da Associação Piracicabana de Alimentação Fora do Lar, que tem 400 associados e fala das dificuldades do setor de alimentos e bebidas, mas afirma que a categoria irá respeitar a regra.

**A cidade de Amparo, que está na fase laranja pelo Plano São Paulo, decidiu publicar decreto emergencial que coloca a cidade na fase vermelha nos próximos dois finais de semana. A reportagem do telejornal EPTV 1ª Edição traz entrevista com representante da Associação Comercial da cidade, que critica a decisão da prefeitura, e com munícipes, que apoiam a decisão do prefeito.**

É preciso monitorar repercussão em cada região e manter a atenção nas matérias que trazem críticas a respeito dos critérios adotados pelo governo de São Paulo, respondendo com dados que embasam a decisão como a alta de 72% na média de casos novos, comparando com 2 semanas atrás, a tendência de alta de 57% no número de óbitos e o aumento de 20,7% dos casos entre jovens entre 20 a 29 anos, e de 6,7% no grupo entre 10 a 19 anos. Na coletiva de imprensa o secretário Jean Gorinchteyn contou que os especialistas acreditam que o aumento aconteceu devido às aglomerações do final de ano e terminou dizendo que os jovens estão levando o vírus para os mais velhos em casa e matando as pessoas. A fala forte do secretário pode gerar críticas. Preparar uma ação específica nas redes sociais voltadas ao público jovem. Esses dados sobre o aumento de casos entre esse público podem ser trabalhados nos materiais de divulgação nos veículos de imprensa e sites oficiais. Manter estratégia de falar das providências adotadas pela administração estadual para minimizar prejuízo das atividades econômicas.

# Attachée

---

## de presse

---

comunicação integrada

**16/01/2021**

A notícia sobre a **reclassificação do Plano SP** dominou o noticiário deste dia 16 com repercussão em todo o Estado. As matérias continuam sendo de serviço, em sua maioria, com entrevistas pontuais trazendo o ponto de vista sanitário, econômico e dando voz à população, esta última, em geral, apoiando as medidas. Veículos de imprensa regionais trouxeram reportagens locais, com dados sobre ocupação de leitos, número de infectados, entrevistas com prefeitos e cidadãos, sem grandes destaques negativos ou positivos.

O Governo do Estado também **colocou em alerta 43 cidades** que, independentemente da classificação de suas regiões, estão com ocupação hospitalar de pacientes graves com coronavírus acima de 80%. Os municípios em situação de alerta são Américo Brasiliense, Amparo, Apiaí, Areias, Artur Nogueira, Avaré, Bauru, Birigui, Caçapava, Carapicuíba, Cruzeiro, Embu das Artes, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Franco da Rocha, Ilha Solteira, Itapeverica da Serra, Itapetininga, Itaquaquecetuba, Itatiba, Jacareí, Mairiporã,

  
  


# Attachée de presse comunicação integrada

Marília, Matão, Mogi das Cruzes, Novo Horizonte, Ourinhos, Paulínia, Pederneiras, Porto Feliz, Presidente Prudente, Promissão, Santa Cruz do Rio Pardo, São Manuel, Serrana, Socorro, Sorocaba, Tatuí, Taubaté, Tupã, Valinhos e Votuporanga. A recomendação é que as Prefeituras determinem a restrição total de atividades não essenciais para aliviar a pressão sobre hospitais públicos e particulares. A notícia teve repercussão nos jornais regionais. É preciso monitorar os índices sanitários junto às prefeituras e acompanhar eventuais decretos municipais que podem ajudar ou atrapalhar a evolução dos índices nas cidades. Montar material de reforço de mensagem de serviço, alertando a população para fazer a sua parte e evitar retrocesso no avanço de fase do Plano São Paulo. Trabalhar especialmente os veículos dessas cidades, com gravações de vídeos de um minuto com liderança local e distribuir em grupos de *WhatsApp*.

Alguns veículos repercutiram a notícia de que o **governo Bolsonaro insiste para Butantan entregar todas as 6 milhões de doses da Coronavac** ao Ministério da Saúde. Butantan afirma que entregará as doses requeridas, mas questiona quantas unidades serão mantidas em São Paulo. Em entrevista para a âncora do CBN São Paulo, Fabíola Cidral, o secretário Jean Gorinchteyn comenta sobre a demanda do Ministério da Saúde e afirma que a gestão estadual fará tudo para *garantir que São Paulo fique com 1,5 milhão das vacinas*. O Secretário fala sobre a eficácia da vacina e aventa a possibilidade de iniciar a vacinação antes do programa nacional de vacinação. Essa é considerada, pela opinião pública, uma polêmica de cunho político. Devemos monitorar o tom das matérias nos próximos dias e avaliar discurso.

  
  


# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

**17/01/2021**

**O governo de São Paulo aplicou a primeira dose da CoronaVac** na tarde de domingo (17), minutos após a Anvisa aprovar o uso emergencial da vacina contra a Covid-19. A enfermeira Mônica Calazans, de 54 anos, moradora de Itaquera, na Zona Leste da capital paulista, foi a primeira pessoa, fora dos estudos clínicos, a receber a vacina. A aplicação foi feita no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e acompanhada pelo governador João Dória (PSDB). No total, 112 profissionais de saúde foram vacinados neste domingo (17).

A notícia teve grande repercussão nacional, de forma positiva. Reportagem da Folha de S. Paulo traz o serviço e faz análise de que Dória se preparou para garantir a dianteira na



# Attachée de presse comunicação integrada

corrida pela gestão da pandemia e tem no imunizante sua principal arma política para concorrer à Presidência do Brasil em 2022. Outros veículos online repercutiram a matéria citando a disputa eleitoral. Em artigo na coluna Balaio do Kotscho, no UOL, o jornalista lembrou que a Anvisa não só aprovou a CoronaVac por unanimidade, como enterrou as alternativas terapêuticas do presidente com o 'tratamento precoce' da cloroquina. Kotscho diz que Dória "fez barba, cabelo e bigode em Bolsonaro", ao mencionar o início da vacinação, dada pelo governador paulista.

Monitorar repercussão política. Preparar material de serviço para abastecer sites oficiais, redes sociais e imprensa. Implantar *hotsite* com dados sobre a eficiência da vacina, informações sobre vacinação com atualização diária e canal de respostas para as dúvidas dos cidadãos a respeito da vacina e da vacinação. O hot site poderá hospedar as sonoras com lideranças de cada região e vídeos com pessoas que receberam a vacina e se tornar fonte de informações para a imprensa.

O anúncio feito pelo governador durante a aplicação da primeira dose da vacina, de que irá **começar na segunda-feira a distribuir doses, seringas e agulhas para seis hospitais de referência do estado**, para o início da vacinação contra a Covid-19, teve repercussão tímida. Entre as unidades contempladas, estão o Hospital das Clínicas de Botucatu, de Marília, de Ribeirão Preto, HC de Campinas e Hospital de Base de São José do Rio Preto, além do HC da Capital. O tema deve ganhar espaço nos veículos de comunicação, com a imprensa acompanhando dia a dia a chegada das vacinas nos municípios. Organizar cronograma de visita do governador em praças de vacinação em todo o estado e trabalhar avisos de pauta nos veículos locais para registros.

  


# Attachée

## de presse

comunicação integrada

18/01/2021

**O início da distribuição das vacinas e insumos para imunização contra a COVID-19** começou hoje nos cinco hospitais-escola do interior. A notícia repercutiu nacionalmente e teve destaque nos veículos das regiões citadas. Reportagens citam que caminhões saíram do Centro de Distribuição e Logística da capital: um com 4,4 mil doses em direção ao HC de Botucatu, outro com 4 mil vacinas rumo ao HC da Unicamp, e outros três caminhões saem em direção aos HCs de Ribeirão Preto (USP), Marília (Famema), e Hospital de Base de Rio Preto.

As matérias são positivas e os jornais televisivos trazem histórias de personagens, com apelo emocional. Para aproveitar o momento e ampliar presença na imprensa de forma positiva, convidar equipes de reportagem para acompanhar a chegada dos caminhões nas cidades, com aviso de pauta com referências sobre a vacina e o plano de vacinação de São Paulo, constando números e datas, fonte da secretaria estadual da saúde e um personagem local, que aguarda a vacina. Conciliar agenda para que o governador esteja presente no início da vacinação. Atualizar hot Site sobre a vacinação e divulgar resultado do primeiro dia de vacinação para toda a imprensa, com material adaptado para redes sociais.

Pelo plano nacional de vacinação, a prioridade de vacinação são os profissionais da saúde, idosos que vivem em casas de repouso e indígenas. Caso São Paulo confirme a possibilidade de mobilidade de aplicação da vacina nesses grupos, adiantar o material.

Matéria do Estadão traz uma ótima matéria de serviço, uma espécie de **guia da vacina: o que você precisa saber sobre a campanha de vacinação**, que repercutiu em dezenas de sites de notícias no Brasil todo. A matéria de serviço publicada pelo jornal traz o tipo de informações que queremos concentrar no hot site, com todas as informações sobre a vacinação e o Plano São Paulo e suas movimentações de fases.

# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

O governador informou em coletiva hoje que requisitou à Anvisa **autorização para o uso emergencial de mais 4 milhões de doses da vacina Coronavac**, produzida pelo Butantan, além das 6 milhões de doses do imunizante que estão em território nacional. Em meio ao clima positivo diante do início da vacinação, o secretário Jean Gorinchteyn, alertou que, apesar disso, a propagação da covid-19 segue em ritmo acelerado no Estado de São Paulo, com um aumento de 77% no número de novos casos ante a semana anterior e de mais de 50% no total de mortes. Informou que o governo de SP está ampliando leitos dentro de hospitais e a contratação de hospitais privados e afirma a possibilidade de reativação de hospitais de campanha para atendimento da população. **Matéria publicada pelo Estadão**, que acompanhou a coletiva, repercutiu em jornais online, rádios e sites de notícia de todo o Estado.

Diante das afirmações do secretário Gorinchteyn, espera-se nova reclassificação do Plano São Paulo. Montar material de apoio para desenvolver o plano de divulgação nas regiões mais propensas a sofrer retrocesso de fase, como foi feito na última reclassificação, com dados de cuidados sanitários e incentivos econômicos disponibilizados pelo governo do Estado.

A **pauta negativa** foi publicada pelo Estadão e repercutida em vários sites de notícias, sobre parecer do **Ministério Público de Contas de São Paulo que aponta 'irregularidade' na compra de faceshield** pela Secretaria de Saúde do Estado citando suposto sobrepreço na aquisição do material. A Secretaria de Saúde de São Paulo se manifestou em nota bem defendida, que deve ser encaminhada a outros veículos que repercutirem a matéria. Monitorar porque deve crescer em presença na imprensa.

  
  


# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

# Attachée

## de presse

comunicação integrada

19/01/2021

Matéria assinada por Artur Rodrigues na Folha de S. Paulo fala sobre o **“início da turnê do governador Dória com a Coronavac”**, que até o momento é a única disponível no Brasil. Repórter ressalta o apelo político das imagens do governador ao lado de um profissional de saúde sendo vacinado em várias cidades. A matéria traz um cunho de politização da ação e foi replicada em sites de notícia e jornais regionais em todo o Estado.

A matéria do Estadão citou, em box, o **lançamento do website Vacina Já**, ferramenta que permite acompanhar em tempo real o número de pessoas vacinadas contra Covid-19 no estado de São Paulo. A notícia sobre a nova ferramenta ainda pode ser mais explorada na imprensa e nas redes sociais e em novos nichos, como tecnologia. Preparar material sobre o sistema desenvolvido pela Prodesp e dar publicidade às várias possibilidades de relatórios atualizados dos 645 municípios paulistas. Avaliar a possibilidade de ampliação das possibilidades oferecidas pelo sistema, como repositório de conteúdo para ser utilizado por veículos de imprensa, para atender à sugestão anterior de criação de hot site.

O ponto negativo no noticiário se deu com a continuidade da repercussão da matéria do Estadão, sobre supostas **‘irregularidade’ na compra de faceshield** em alguns sites de notícia, e a informação publicada pelo G1 de que o **governo de SP retirou quilombolas de grupo prioritário da vacinação contra Covid-19**. A população quilombola, que pertencia ao grupo prioritário máximo, ao lado de profissionais de saúde e indígenas, segundo o plano publicado no início de dezembro pelo governo estadual, não consta mais na primeira etapa de prioridade de vacinação de São Paulo. O G1 ouviu líderes quilombolas e o especialista em saúde quilombola, o professor Hilton Silva, que criticaram a decisão. A reportagem afirma que procurou a secretaria da Saúde que disse, por telefone, que o grupo foi excluído da primeira etapa de vacinação porque a Anvisa não teria autorizado o uso emergencial da Coronavac nesta população. A Anvisa, no entanto, nega a informação. A matéria foi replicada em diversos sites de notícias.

# Attachée de presse comunicação integrada

O assunto foi resolvido com o governador **João Dória informando por meio de suas redes sociais, ainda pela manhã, que** determinou a reinclusão dos quilombolas no programa de vacinação de SP, conforme já previsto no Plano Estadual de Imunização. O governador cita que o Ministério da Saúde excluiu os Quilombolas da fase inicial do Plano Nacional de Imunização. Devemos procurar o G1 e os veículos que repercutiram a matéria e encaminhar a decisão do governo de SP de incluir a população quilombola desde o primeiro decreto e que isso não mudou. A postagem do governador foi repercutida em jornais como Valor Econômico Online e outros sites de notícias. Provavelmente a notícia da exclusão foi interpretada após reportagem notar que no site Vacina Já, onde é feito o pré-cadastro de indivíduos que fazem parte dos grupos prioritários, não lista a comunidade quilombola na primeira fase da campanha. Este, provavelmente, foi mais um ruído de comunicação que deve ser apurado e corrigido.

# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

**20/01/2021**

A informação de que o estado de **São Paulo deve endurecer a quarentena nesta semana** após 50 mil mortos, anunciada pelo secretário Jean Gorinchteyn em coletiva de imprensa, foi o principal assunto do dia em veículos nacionais como **G1, Veja São Paulo** e diversos sites de notícias como **Gazeta do Litoral/Praia Grande; Tribuna de Botucatu; Correio Paulista Online/Osasco, Portal de Notícias de Arara e Região** e de cidades das regiões administrativas de Bauru, Araraquara e Araçatuba. **As matérias publicadas foram de serviço, em tom neutro.**

Apesar de todas as notícias relacionadas a esse anúncio serem em tom de serviço, devemos estar preparados para críticas sobre a retomada da fase vermelha em algumas regiões do estado. Manter estratégia de trabalhar informações regionalizadas sobre número de leitos ocupados, índice histórico de casos de covid desde o início da pandemia, número de mortes, preparar material de serviço para abastecer site, redes oficiais e release com os dados regionalizados e trabalhar a imprensa local.

A notícia de que **as primeiras doses da vacina estão chegando nas cidades do interior** foi a melhor pauta do dia, com destaque para reportagem de **6 minutos veiculada no SPTV 2ª Edição**, que mostrou caminhões saindo do centro de distribuição de vacinas em direção a várias regiões do estado. Mostra também a vacinação em aldeias indígenas, grupo que ficou de fora da campanha nacional, mas foi incluída no programa de São Paulo. Jornais e sites de notícias como G1 e veículos das regiões do Alto Tietê, Baixada Santista, Botucatu, Sorocaba e Jundiaí, também trouxeram matérias sobre o tema, sempre com foco em serviço e de tom positivo.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten number '4' in red ink.

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

Para aproveitar o momento e ampliar a presença na imprensa de forma positiva, reforçar estratégia de convidar equipes de reportagem para acompanhar a chegada dos caminhões nas cidades, com fonte da secretaria estadual da saúde e um personagem local ou uma liderança da sociedade civil, que aguarda a vacina.

Notas sobre a presença do governador Dória acompanhando o início da vacinação em cidades do interior continuam repercutindo hoje, como informação de serviço, com destaque para o jornal Folha da Região, de São José do Rio Preto, G1, TV Vanguarda; SP Record, que trouxeram imagens da vacinação naquelas cidades. O Governador não foi entrevistado. Matérias positivas, de serviço, com alguns veículos publicando os pontos de vacinação onde serão aplicadas as doses da CoronaVac e citando a criação do website Vacina Já, para pré-cadastro de pessoas nos públicos-alvo prioritários na primeira etapa da campanha de vacinação.

Importante manter o ritmo de produção de material de serviço, buscando sempre um foco regional para ser trabalhado especialmente em veículos regionais, incluir informações sobre o site Vacina Já, com fonte da secretaria da saúde explicando a iniciativa. Sobre isso, importante também uma nota de serviço com o passo a passo de como realizar o cadastro, para sites oficiais, redes sociais e divulgação na imprensa.

98



# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

**21/01/2021**

Os jornais continuam repercutindo notícia de que a **gestão Dória anunciará amanhã, 22, nova reclassificação das fases do Plano São Paulo nas regiões do estado**. Em 15 dias, será a terceira vez que o Plano SP precisa ser atualizado. A reclassificação ocorre em um momento de piora da situação epidemiológica no estado, com índices epidemiológicos que exigem atenção. Em comparação com a última semana de 2020, os casos de Covid-19 aumentaram 77%; as mortes, 59%; e as internações, 28%. São esses números, mais as ações de acompanhamento, atenção e apoio aos municípios, com presença e diálogo constante e a providência de ajuda econômica a pequenos empreendedores e a prioridade com a vida do cidadão, serão os argumentos para responder às críticas que virão, especialmente do setor de alimentos e bebidas.



# Attachée

## de presse

comunicação integrada

**22/01/2021**

Com o agravamento da pandemia, o Estado de São Paulo adiou o início das aulas presenciais em todo o estado e o governo estadual definiu que a presença de alunos nas aulas passou a ser opcional nas fases vermelha e laranja do Plano São Paulo.

As matérias em todos os meios e regiões repercutem **as novas regras das medidas restritivas e a reclassificação das cidades, que passarão a valer a partir de segunda-feira, dia 25, até o dia 8 de fevereiro.** Todas as cidades paulistas ficam na fase vermelha das 20h às 6h durante a semana e por todo período aos fins de semana.

O novo fechamento do comércio é uma tentativa de aumentar o distanciamento social e frear a propagação do coronavírus e suas variantes. Os casos de contágio, internações e óbitos se assemelham ao período mais crítico da pandemia em 2020. **A taxa de ocupação de leitos no Estado é de 71,1% e na Grande São Paulo de 71,6%**, informada pelo secretário da saúde Jean Carlo Gorinchteyn em coletiva.

O ponto negativo se dá por **protestos de comerciantes por falta de apoio.** Em nota, a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo pedem a revisão da decisão do governo de São Paulo, devido à possibilidade

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### comunicação integrada

do fechamento definitivo de empresas. Não houve resposta sobre o posicionamento dos comerciantes.

Deve-se acompanhar os próximos anúncios e o desenvolvimento das cidades nas novas fases. Também é importante checar a aderência às aulas presenciais. A explicação, acompanhada dos dados e análises para a adoção de medidas mais restritivas, devem sempre estar presentes nos posicionamentos de forma objetiva, acessível e simplificada. Além disso, todos os canais oficiais precisam conter o posicionamento e estar alinhados ao discurso a fim de facilitar o entendimento e o acesso à informação.

**23/01/2021**

Notícia do recrudescimento das regras de que **só poderá abrir o que é considerado essencial**, continua com grande repercussão na imprensa. A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente informa o fechamento dos parques estaduais urbanos, das Unidades de Conservação, do Jardim Botânico, Zoológico e o Zoo Safari, nos dias 30 e 31 de janeiro e 6 e 7 de fevereiro.

As matérias em todos os meios de comunicação das regiões do estado de São Paulo dividem-se em anunciar o aumento das restrições nas fases vermelha e laranja e informar o adiamento do retorno às aulas presenciais. O jornal impresso apresenta maior destaque com as informações gerais do Estado e das respectivas cidades, pois **há oscilação na fase vermelha e laranja no período diurno de acordo com cada região**.

As regiões de Piracicaba, Araçatuba, Araraquara, Baixada Santista, Campinas, Registro, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista e São José do Rio Preto permanecem na fase laranja durante o dia, porém, com mais restrições. As regiões de Barretos, Bauru, Franca, Marília, Presidente Prudente, Sorocaba e Taubaté estarão na fase vermelha do Plano São Paulo. O

  


# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

conteúdo proposto pelas matérias, em sua maioria, apresenta os dados de forma sucinta em forma de serviço.

É essencial a explicação das diferenças nas medidas restritivas em cada cidade para facilitar o cumprimento das novas normas de contenção à Covid-19, principalmente quando se trata de atividades de lazer e em locais abertos, como é o caso dos parques.

O lado negativo permanece com os comerciantes. Nas entrevistas às diversas mídias, os pequenos comércios se sentem afetados e dizem que **os finais de semana significam de 50% a 60% do lucro do mês**. Em resposta, o governo de São Paulo disse, em nota, que já liberou 720 milhões de crédito subsidiados para auxiliar empreendedores a atravessarem a crise.

Importante acompanhar o noticiário durante o período das medidas mais rigorosas e após o dia 7 de fevereiro para verificar os desdobramentos. As diferenças nas medidas restritivas em cada cidade deve ser o ponto principal, seguida pela explicação do motivo: o aumento ainda maior no número de casos, internações e óbitos nas cidades que se encontram em fase vermelha em todos os períodos. Deve-se apresentar os dados e mantê-los disponíveis em todos os canais oficiais.

**24/01/2021**

O mês de **janeiro ultrapassa em 16 mil o número de mortes na comparação com dezembro**. A nota informando que o Governo de São Paulo reativa o hospital de campanha localizado em Higienópolis e abre 756 leitos, soa como pronta resposta. As medidas visam reforçar o sistema de saúde e garantir atendimento a todos.

**O Guia Para a Vacinação publicado pelo Estadão no dia 17, continua repercutindo e esteve nos principais portais de notícias como Exame, Isto É e Uol e se estendeu para os jornais regionais – todos por meio web – como os das cidades de Campinas, Limeira, Guarulhos, Itatiba, Americana, Santo André, Cruzeiro e Cerquillo.**

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

O início da vacinação e a abertura de novos leitos são informações que devem ser trabalhadas na imprensa nacional e nas regionais, com recortes de dados locais, sempre monitorando a reação negativa dos comerciantes, que foi destaque na mídia anteriormente.

O Datafolha realizou uma pesquisa que concluiu que **46% dos brasileiros consideram o trabalho do governador João Dória mais eficiente do que o do presidente Jair Bolsonaro** em relação ao combate à pandemia. Em relação à última pesquisa, feita no início de dezembro, cresceu de 42% para 48% o número de **brasileiros** que acham o desempenho de Bolsonaro ruim ou péssimo no que diz respeito ao **combate à pandemia**.

**O agravamento na situação dos comerciantes é o ponto negativo.** A comissão de prefeitos na região de Sorocaba – criada em uma reunião emergencial composta por representantes de 16 municípios - tentará negociar a flexibilização do Plano São Paulo na segunda-feira, dia 25/01, a partir dos dados da Região Metropolitana de Sorocaba.

É preciso manter a atenção nas matérias que mostram visões contrárias sobre as medidas de segurança para propagar informações assertivas e de forma didática para atingir diretamente a população. A divulgação de conteúdos como o Guia da Vacinação é imprescindível para conduzir a população na prevenção à Covid-19, direcionando a comunicação e disponibilizando o conteúdo de forma acessível e simples.

073

# Attachée

## de presse

comunicação integrada

25/01/2021

O evento liderado por Dória defendendo a vacinação contra Covid-19 com ex-presidentes da república dominou os jornais por todo o estado de São Paulo. O evento contou com José Sarney, Michel Temer e Fernando Henrique Cardoso, afirmando **que o combate ao vírus é tão importante quanto a economia**. Os ex-presidentes Fernando Collor, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff não compareceram.

As matérias noticiaram os acontecimentos do evento e fizeram o comparativo à postura do presidente Jair Bolsonaro, maior opositor ao governador de São Paulo para as eleições de 2022, embora o encontro não tenha sido com objetivo político, segundo João Dória.

Essa pauta repercutiu principalmente nos jornais online de maneira informativa. Na televisão, no rádio e no meio impresso, as pautas continuam focadas nas novas restrições das fases vermelha e laranja, a presença opcional nas aulas e a insatisfação dos donos de bares e comércios. O telejornal **Brasil Urgente, na TV Bandeirantes, fez críticas ao governador de São Paulo pela demora na regressão para a fase vermelha**.

Necessário acompanhar as aparições e posicionamentos dos representantes políticos para manter a imprensa abastecida e garantir informação correta e de qualidade, possibilitando que a população possa seguir todos os protocolos de segurança de acordo com fatos científicos.

A notícia sobre o início das atividades do Fórum Mundial de Davos, cuja agenda é voltada para discussões sobre a resposta dos países à crise provocada pela pandemia e seus impactos na economia, no sistema de saúde, na educação e na desigualdade, teve espaço na imprensa em geral no dia de hoje. A matéria da Agência Estado com críticas ao não comparecimento do presidente Jair Bolsonaro no Fórum foi repercutida por vários veículos regionais e sites de notícias online.

D13

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

O ponto negativo se dá pelos protestos de comerciantes pelo estado. **A Associação de Restaurantes de Maresias e a Associação Comercial de São Sebastião manifestam repúdio à fase vermelha.** Em nota, ambas afirmam seguir todos os protocolos de segurança e não concordam com as medidas de restrição impostas.

**26/01/2021**

A fala do governador paulista, João Dória, no Fórum Econômico Mundial, repercutiu em todos os noticiários do estado. Ele afirmou que **foram vacinadas 160 mil pessoas no estado de São Paulo desde o início da vacinação no Estado, há 9 dias, e 700 mil pessoas por todo o Brasil.** As matérias em todos os meios e regiões – a maior parte delas, nos sites de web, é a reprodução da reportagem disparada pelo Estadão Conteúdo – contam narrativas sem teor de comparação ou crítica.

O ponto negativo aparece na pressão dos comerciantes ao governo do estado referente às medidas mais rígidas de restrição. Ganha destaque nos veículos de imprensa regionais e portais focados em atividades de lazer, diretamente afetados pelas regras da fase vermelha. Segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, **as novas restrições podem gerar cerca de 20 mil desempregados no setor** e, por isso, foi enviada uma carta ao Estado manifestando descontentamento e pedindo flexibilização.

Em Limeira houve protestos. O prefeito da cidade reforçou aos comerciantes as medidas anunciadas pelo seu governo no final do ano passado, que concederá este ano desconto de 25% na renovação de alvarás e isenção de ISS. O governo do estado não se pronunciou a respeito.

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

**27/01/2021**

O anúncio do governador de São Paulo indicando **distribuição de merenda para os alunos da rede estadual a partir da próxima segunda-feira**, dia 1º de fevereiro, é o assunto mais falado nos noticiários em todas as regiões do Estado de São Paulo. Mais de 20 veículos web noticiaram a ação que visa atender cerca de 1,1 milhão de alunos da rede, com investimento de R\$ 373 milhões. A proposta tem o objetivo **de garantir a segurança alimentar dos alunos mais vulneráveis**, já que mais de 60% se alimentam na escola.

**Ao longo do dia, nova informação sobre o Tribunal de Justiça de São Paulo ter suspenso as aulas presenciais tomou os noticiários.** A juíza Simone Gomes Casoretti decidiu que o estado deve aguardar que os professores sejam imunizados contra a Covid-19 para evitar mais infecções pelo coronavírus. O Governo do estado de São Paulo disse que vai recorrer da decisão.

Após vários dias de pressão ao governo por parte dos comerciantes, Dória reconhece que as medidas são difíceis para esse setor, mas reafirma a importância de seguir as orientações a fim de controlar a pandemia. As matérias seguem com o discurso e trazem imagens explicativas quanto às medidas da fase laranja e fase vermelha.

O ponto negativo seguem sendo os protestos que aumentam pelas regiões do estado. Os comerciantes foram às ruas em São Paulo, Marília, Piracicaba, Araçatuba, Caçapava e grupos de Campinas e Sorocaba foram até a capital paulista para protestar. Joaquim Saraiva, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes afirmam que não há mais financiamento para dívidas e que o sistema de delivery não atende nem 20% dos custos de manter um estabelecimento aberto. **De 10 bares em Ribeirão Preto, mais de 6 vão fechar em definitivo.**



# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

Em contrapartida, o aviso de que o estado pode chegar ao colapso se não seguir as novas restrições começa a se evidenciar nos noticiários. Cidades como Bauru - região com o maior número de leitos de UTI ocupados no estado, com 86% de taxa de ocupação - Piedade e Araçariçuama se recusam a adotar as medidas da fase vermelha e é emitido alerta.

Necessário que a recusa da adoção das medidas restritivas esteja atrelada ao aumento no número de casos na comunicação da imprensa. Assim é mostrado com base em dados e comparações a importância do cumprimento do distanciamento social para salvar vidas. Reforçar que o estado de SP irá adotar as medidas jurídicas possíveis contra municípios que desafiem as regras impostas pelas fases do Plano São Paulo.

# Attachée de presse comunicação integrada

**28/01/2021**

A suspensão do início das aulas presenciais pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, no dia 27/01, foi revogada. Os jornais impressos de todo o Estado de São Paulo anunciam o decreto que determina **volta às aulas presenciais no dia 1/2** e, com isso, a distribuição de merenda para os alunos da rede estadual. Os veículos na web também noticiaram em larga escala a ação que prevê o retorno das aulas presenciais facultativas durante o período de emergência do coronavírus. A capacidade inicial de recebimento dos alunos é de 35% e as famílias interessadas deverão se manifestar pelo portal da Secretaria de Educação. Caso a família não tenha internet, o contato poderá ser feito por telefone.

Importante que a imprensa esteja preparada para passar as informações com foco na prestação de serviço, para isso deve-se manter o acompanhamento dos decretos vigentes e medidas de emergência em relação a prevenção do contágio da doença e programas de auxílio da população. Acompanhar a volta às aulas e gerar conteúdo para a imprensa e para sites oficiais e redes sociais com imagens em escolas e com personagens, ressaltando informação de que em muitas comunidades a segurança alimentar foi afetada pela pandemia e que a merenda escolar vem atender essa população.

O ponto positivo é que **a Pesquisa Seade aponta que 83% da população de São Paulo quer se imunizar contra a Covid-19**. Realizada entre 7 de novembro do ano passado e 21 deste mês, ela mostra que a parcela da população do estado que pretende se vacinar subiu de 63% para 83%.

# **Attachée**

## **de presse**

comunicação integrada

O lado negativo é a não adoção das medidas de restrição. Mesmo na fase vermelha, a prefeitura de Diamantina liberou o funcionamento de todos os estabelecimentos e **comerciantes por todo o estado protestaram contra as regras da fase vermelha.**

**29/01/2021**

**O cancelamento do feriado de carnaval, anunciado pelo governador** João Dória, foi o assunto que percorreu os noticiários de todas as regiões do estado – meio impresso, TV e, principalmente, na web – trazendo o pronunciamento e a justificativa. O ato foi uma recomendação do Centro de Contingência da Covid-19. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, São Paulo tem 1.759.957 casos confirmados de Covid-19, com 52.722 mortes causadas pela doença. As matérias veiculadas, em sua maioria, eram propagações de uma matéria disparada pela Reuters.

O governo do Estado reclassifica as cidades nas fases vermelha e laranja, colocando a região de Ribeirão Preto na fase vermelha. **Segundo o governador, 82% da população do estado se encontra na fase laranja, com apenas 18% na fase vermelha.** As matérias utilizam infográficos para mostrar quais cidades estão em cada fase. As medidas vão vigorar até o dia 7/2 e o Comitê alerta para o cumprimento do primeiro final de semana da Fase Vermelha no Plano São Paulo.

A imprensa deve ser municiada com informações regionalizadas sobre a reclassificação para garantir que as notícias continuem com foco na prestação de serviço para a população.

Com o aumento no número de casos, os **parques estaduais anunciaram fechamento aos fins de semana** a partir do dia 30/1.

03

# Attachée de presse comunicação integrada

O destaque negativo fica por conta das prefeituras que se recusam a aderir à fase vermelha do Plano São Paulo. **O Ministério Público notificou 16 prefeituras**, sendo elas das cidades de Agudos, Aparecida, Araçoiaba da Serra, Bauru, Cachoeira Paulista, Campinas, Guaratinguetá, Lins, Nova Odessa, Ourinhos, Piedade, Piratininga, Redenção da Serra, Roseira, São Sebastião e Taubaté. O Procurador-Geral de Justiça Mário Luiz Sarrubbo divulgou recomendação aos prefeitos paulistas para que acatem as decisões do Governo do Estado dentro do Plano São Paulo, sob pena de medidas judiciais cabíveis. Cabe a produção de um artigo discorrendo sobre as responsabilidades que os prefeitos devem assumir, inclusive com número de mortes de seus munícipes, assim como as punições jurídicas que eventualmente terão de responder por não cumprir determinações que visam garantir a segurança e saúde da população.

03

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

comunicação integrada

**30/01/2021**

**A suspensão do feriado de carnaval anunciada** no dia 29/1 ainda repercutiu por todos os jornais da região do estado. No meio impresso, os temas dividem-se entre o cancelamento do feriado, a polêmica do retorno às aulas presenciais e a reclassificação das regiões no Plano São Paulo. O que nos últimos dias foi veiculado como prestação de serviço sobre a questão da volta às aulas, agora levanta opiniões e debates sobre quais ações devem ser tomadas.

No meio web, as notícias são negativas. Comerciantes desrespeitam as restrições da fase vermelha em diversas cidades do estado e o comércio não essencial funciona mesmo com a regra que autoriza o funcionamento apenas de estabelecimentos essenciais, abrindo de forma clandestina. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, entre 1º de julho de 2020 e 24 de janeiro, foram realizadas 161.680 inspeções e 2.225 autuações.

O ponto positivo se destaca na força-tarefa realizada pela Polícia Militar e pelo Corpo de Bombeiros para evitar aglomerações na final da Taça Libertadores 2020. Apenas pessoas credenciadas pela Conmebol, com limite de até 10% da capacidade do estádio, compareceram à partida. O público pagante não foi permitido. Os agentes da Operação Verão, que atuam na orla carioca, também se mobilizaram para acompanhar a movimentação de torcedores. Além disso, houve policiamento em possíveis pontos de encontro de torcidas.

Importante manter a imprensa informada para preencher eventuais lacunas na divulgação de informações, principalmente em casos como a volta das aulas presenciais, em que a narrativa muda de forma rápida e pode confundir a população. As informações devem ser dispostas em todos os meios oficiais de comunicação, com datas e posicionamento das partes envolvidas, garantindo o melhor entendimento e focando na prestação de serviço.

  
  


# Attachée

## de presse

comunicação integrada

31/01/2021

Os **protestos de lojistas em cidades do interior de São Paulo** permearam os noticiários por toda a região. As notícias mostraram as dificuldades dos pequenos comerciantes devido ao retorno da fase vermelha e como eles burlam as medidas de restrição para manter o comércio. Em cidades como Alumínio, as regras foram seguidas devido à rigorosa fiscalização. Em Araçariguama, a prefeitura publicou um decreto permitindo o funcionamento do comércio até as 20h entre domingo e quinta-feira e até as 21h durante os finais de semana. O desafio institucional também ocorreu na cidade de Bauru. A maioria das cidades aderiu às restrições impostas.

As notícias seguiram com cunho informativo com auxílio de imagens explicativas sobre as regras de cada fase e a atualização da classificação das cidades no Plano São Paulo. Devemos manter a estratégia de municiar a imprensa com dados atualizados sobre leitões, casos e mortes por covid em todas as regiões do estado e alimentar site e redes sociais oficiais com material de formato variado que poderá ser usado por veículos menores.

O ponto negativo destacado é que o estado de São Paulo terminou o mês com 6 mil novas mortes por coronavírus, número 37% maior do que o mês anterior. A média diária de casos estava acima de 10 mil há vinte e três dias seguidos. O último registro de média móvel acima de 10 mil casos no estado era de 18 de agosto.

Mesmo com a alta no número de casos, as aulas presenciais nas redes particulares estão programadas para voltar no dia 01/02 em todos os municípios do Estado. Na rede pública estadual, a previsão para retorno é para 08/02. A presença continua facultativa na fase vermelha e laranja. Professores e representantes de classe criticam a decisão.

# **Attachée**

---

## **de presse**

---

### **comunicação integrada**

Reforçar a mensagem de investimentos em equipamentos de tecnologia e de proteção aos profissionais em volta às aulas.

#### **6. Experiência, capacidade de atendimento e habilidades dos profissionais da licitante**

*Handwritten signature in blue ink*  
*Handwritten mark in red ink*  
*Handwritten mark in blue ink*